

039 - A Ovelha Perdida

Letra: Elizabeth Clephane (1830-1869)
Trad.: Sarah Poulton Kalley (1825-1907)
Música: Ira David Sankey (1840-1908)

$\text{♩} = 95$ $A\flat$ $E\flat$ $A\flat$

1. No - - ven - - tae no - - ve - - lhas vão Se - - gu - - ras ao cur -
2. "Coma grei sub - mis - - sa, ó bom Pas - tor, Não te con - ten - - ta -
3. Ne - - nhum re - mi - - doi - - ma - - gi - nou Quão ne - - graes - cu - - ri -
4. "Por to - - daes - tra - - da don - - de vem, Que san - - gueen - xer - - goa -
5. Vêm da mon - ta - - nhaa - cla - - ma - ções! Éa voz do bom Pas -

$E\flat$ $A\flat$ Bbm $E\flat$ $A\flat$

- - ral; Mas u - ma de - las sea - fas - tou Doa - pris - co pas - to - ral, Aer -
- rás?" "Aer - ran - teé mi - nha", re - pli - cou, "Per - ten - ce - mea fu - gaz. Vou
- dão, Quão fun - das á - guas que pas - sou, Tra - zen - doaà sal - va - ção; E
- li?" "Bus - quei ao - ve - lha com a - mor, O san - - gue meu ver - ti." "Fe -
- tor! Res - so - aem no - tas tri - un - fais O sal - mo ven - ce - dor! Eos

C Fm C Fm $(E\flat)$ $A\flat$

- - rar nos mon - - tes de ter - ror, Dis - - tan - - te do _____ fi -
ao de - ser - - to pro - - cu - rar Ao - - ve - - lha queou _____ çõem
quan - - do foi pra so - - cor - rer, Aer - - ran - - tees - - ta _____ vaa
- - ri - - da ve - - joa tu - - a mão." "Aan - - gús - - tiaen - cheu _____ meo
an - - jos can - - tam lá nos céus: "Aer - - ran - - te já _____ vol -

$E\flat$ $A\flat$ $Ddim$ $A\flat/E\flat$ $E\flat7$ $A\flat$

- - el _____ pas - tor, Dis - - tan - - te do _____ fi - - el _____ pas - tor.
dor _____ gri - - tar, Ao - - ve - - lha queou _____ çõem dor _____ gri - tar."
pe _____ re - - cer, Aer - - ran - - tees - - ta _____ vaa pe _____ re - cer.
co _____ ra - - ção, Aan - - gús - - tiaen - cheu _____ meo co _____ ra - ção."
- tou _____ a Deus, Aer - - ran - - te já _____ vol - - tou _____ a Deus."

1. Noventa e nove ovelhas vão
Seguras ao curral;
Mas uma delas se afastou
Do aprisco pastoral,
A errar nos montes de terror,
Distante do fiel pastor.
Distante do fiel pastor.
2. "Com a grei submissa, ó bom Pastor,
Não te contentarás?"
"A errante é minha", replicou,
"Pertence-me a fugaz.
Vou ao deserto procurar
A ovelha que ouço em dor gritar."
A ovelha que ouço em dor gritar."
3. Nenhum remido imaginou
Quão negra escuridão,
Quão fundas águas que passou,
Trazendo-a à salvação;
E quando foi pra socorrer,
A errante estava a perecer.
A errante estava a perecer.

4. "Por toda a estrada donde vem,
Que sangue enxergo ali?"
"Busquei a ovelha com amor,
O sangue meu verti."
"Ferida vejo a tua mão...
A angústia encheu-me o coração.
A angústia encheu-me o coração."
5. Vêm da montanha aclamações!
É a voz do bom Pastor!
Ressoa em notas triunfais
O salmo vencedor!
E os anjos cantam lá nos céus:
"A errante já voltou a Deus.
A errante já voltou a Deus."

039 - A Ovelha Perdida
Letra: Elizabeth Clephane (1830-1869)
Trad.: Sarah Poulton Kalley (1825-1907)
Música: Ira David Sankey (1840-1908)

♩ = 95 F C F

1. No - - ven - - tae no - - veo - - ve - - lhas vão Se - - gu - - ras ao cur -
2. "Coma grei sub - mis - - sa, ó bom Pas - tor, Não te con - ten - - ta -
3. Ne - - nhum re - mi - - doi - - ma - - gi - nou Quão ne - - graes - cu - - ri -
4. "Por to - - daaes - tra - - da don - - de vem, Que san - - gueen - xer - - goa -
5. Vêm da mon - ta - - nhaa - - cla - - ma - ções! Éa voz do bom Pas -

C F Gm C F

- ral; Mas u - - ma de - las sea - fas - tou Doa - pris - co pas - to - ral, Aer -
- rás?" "Aer - ran - teé mi - nha", re - pli - cou, "Per - ten - ce - mea fu - gaz. Vou -
- dão, Quão fun - das á - guas que pas - sou, Tra - zen - doaa sal - va - ção; E
- li?" "Bus - quei ao - ve - lha com a - mor, O san - gue meu ver - ti." "Fe -
- tor! Res - so - aem no - tas tri - un - fais O sal - mo ven - ce - dor! Eos

A Dm A Dm (C) F

- rar nos mon - - tes de ter - - ror, Dis - - tan - - te do _____ fi -
ao de - ser - - to pro - - cu - - rar Ao - - ve - - lha queou _____ çõem
quan - - do foi pra so - - cor - - rer, Aer - - ran - - tees - ta _____ vaa
- ri - - da ve - - joa tu - - a mão." "Aan - - gús - - tiaen - cheu _____ meo
an - - jos can - - tam lá nos céus: "Aer - - ran - - te já _____ vol -

C F Bdim F/C C7 F

- el _____ pas - tor, Dis - - tan - - te do _____ fi - - el _____ pas - tor.
dor _____ gri - - tar, Ao - - ve - - lha queou _____ çõem dor _____ gri - - tar."
pe _____ re - - cer, Aer - - ran - - tees - ta _____ vaa pe _____ re - - cer.
co _____ ra - - ção, Aan - - gús - - tiaen - cheu _____ meo co _____ ra - - ção."
- tou _____ a Deus, Aer - - ran - - te já _____ vol - - tou _____ a Deus."

1. Noventa e nove ovelhas vão
Seguras ao curral;
Mas uma delas se afastou
Do aprisco pastoral,
A errar nos montes de terror,
Distante do fiel pastor.
Distante do fiel pastor.
2. "Com a grei submissa, ó bom Pastor,
Não te contentarás?"
"A errante é minha", replicou,
"Pertence-me a fugaz.
Vou ao deserto procurar
A ovelha que ouço em dor gritar."
A ovelha que ouço em dor gritar."
3. Nenhum remido imaginou
Quão negra escuridão,
Quão fundas águas que passou,
Trazendo-a à salvação;
E quando foi pra socorrer,
A errante estava a perecer.
A errante estava a perecer.

4. "Por toda a estrada donde vem,
Que sangue enxergo ali?"
"Busquei a ovelha com amor,
O sangue meu verti."
"Ferida vejo a tua mão...
A angústia encheu-me o coração.
A angústia encheu-me o coração."
5. Vêm da montanha aclamações!
É a voz do bom Pastor!
Ressoa em notas triunfais
O salmo vencedor!
E os anjos cantam lá nos céus:
"A errante já voltou a Deus.
A errante já voltou a Deus."

039 - A Ovelha Perdida
Letra: Elizabeth Clephane (1830-1869)
Trad.: Sarah Poulton Kalley (1825-1907)
Música: Ira David Sankey (1840-1908)

♩ = 95 F# C# F#

1. No - - ven - - tae no - - ve - - ve - - lhas vão Se - - gu - - ras ao cur -
2. "Coma grei sub - mis - - sa, ó bom Pas - tor, Não te con - ten - - ta -
3. Ne - - nhum re - mi - - doi - - ma - - gi - nou Quão ne - - graes - cu - - ri -
4. "Por to - - daes - tra - - da don - - de vem, Que san - - gueen - xer - - goa -
5. Vêm da mon - ta - - nhaa - cla - - ma - - ções! Éa voz do bom Pas -

- - ral; Mas u - - ma de - - las sea - - fas - - tou Doa -
- - rás?" "Aer - - ran - - teé mi - - nha", re - - pli - - cou, "Per -
- - dão, Quão fun - - das á - - guas que pas - - sou, Tra -
- - li?" "Bus - - quei ao - - ve - - lha com a - - mor, O
- - tor! Res - - so - - aem no - - tas trí - - un - - fais O

- - pris - - co pas - - to - - ral, Aer - - rar nos mon - - tes de ter - - ror, Dis -
- - ten - - ce - mea fu - - gaz. Vou ao de - ser - - to pro - - cu - - rar Ao -
- - zen - - doaà sal - - va - - ção; E quan - - do foi pra so - - cor - - rer, Aer -
san - - gue meu ver - - ti." "Fe - - ri - - da ve - - joa tu - - a mão." "Aan -
sal - - mo ven - - ce - dor! Eos an - - jos can - - tam lá nos céus: "Aer -

- - tan - - te do ____ fi - - el ____ pas - tor, Dis - tan - - te do ____ fi - - el ____ pas - tor.
- - ve - - lha queou ____ çõem dor ____ gri - tar, Ao - ve - - lha queou ____ çõem dor ____ gri - tar."
- - ran - - tees - ta ____ vaa pe ____ re - cer, Aer - ran - - tees - ta ____ vaa pe ____ re - cer.
- - gús - tiaen - cheu ____ meo co ____ ra - ção, Aan - gús - tiaen - cheu ____ meo co ____ ra - ção."
- - ran - - te já ____ vol - tou ____ a Deus, Aer - ran - - te já ____ vol - tou ____ a Deus."

- Noventa e nove ovelhas vão
Seguras ao curral;
Mas uma delas se afastou
Do aprisco pastoral,
A errar nos montes de terror,
Distante do fiel pastor.
Distante do fiel pastor.
- "Com a grei submissa, ó bom Pastor,
Não te contentarás?"
"A errante é minha", replicou,
"Pertence-me a fugaz.
Vou ao deserto procurar
A ovelha que ouço em dor gritar."
A ovelha que ouço em dor gritar."
- Nenhum remido imaginou
Quão negra escuridão,
Quão fundas águas que passou,
Trazendo-a à salvação;
E quando foi pra socorrer,
A errante estava a perecer.
A errante estava a perecer.
- "Por toda a estrada donde vem,
Que sangue enxergo ali?"
"Busquei a ovelha com amor,
O sangue meu verti."
"Ferida vejo a tua mão...
A angústia encheu-me o coração.
A angústia encheu-me o coração."
- Vêm da montanha aclamações!
É a voz do bom Pastor!
Ressoa em notas triunfais
O salmo vencedor!
E os anjos cantam lá nos céus:
"A errante já voltou a Deus.
A errante já voltou a Deus."

039 - A Ovelha Perdida

Letra: Elizabeth Clephane (1830-1869)
Trad.: Sarah Poulton Kalley (1825-1907)
Música: Ira David Sankey (1840-1908)

♩ = 95

1. No - - ven - - tae no - - ve - - lhas vão Se - - gu - - ras ao cur -
2. "Coma grei sub - mis - - sa, ó bom Pas - tor, Não te con - ten - - ta -
3. Ne - - nhum re - mi - - doi - - ma - - gi - nou Quão ne - - graes - cu - - ri -
4. "Por to - - daes - tra - - da don - - de vem, Que san - - gueen - xer - - goa -
5. Vêm da mon - ta - - nhaa - cla - - ma - ções! Éa voz do bom Pas -

- - ral; Mas u - - ma de - - las sea - - fas - - tou Doa -
- - rás?" "Aer - - ran - - teé mi - - nha", re - - pli - - cou, "Per -
- - dão, Quão fun - - das á - - guas que pas - - sou, Tra -
- - li?" "Bus - - quei ao - - ve - - lha com a - - mor, O
- - tor! Res - - so - - aem no - - tas tri - - un - - fais O

- pris - - co pas - - to - - ral, Aer - - rar nos mon - - tes de ter - - ror, Dis -
- ten - - ce - mea fu - gaz. Vou ao de - ser - - to pro - - cu - - rar Ao -
- zen - - doaà sal - - va - - ção; E quan - - do foi pra so - - cor - - rer, Aer -
san - - gue meu ver - ti." "Fe - - ri - - da ve - - joa tu - - a mão." "Aan -
sal - - mo ven - - ce - dor! Eos an - - jos can - - tam lá nos céus: "Aer -

- tan - - te do ____ fi - - el ____ pas - tor, Dis - tan - - te do ____ fi - - el ____ pas - tor.
- ve - - lha queou ____ çoem dor ____ gri - tar, Ao - ve - - lha queou ____ çoem dor ____ gri - tar."
- ran - - tees - ta ____ vaa pe re - cer, Aer - ran - - tees - ta ____ vaa pe re - cer.
- gús - tiaen - - cheu ____ meo co ____ ra - ção, Aan - gús - tiaen - - cheu ____ meo co ____ ra - ção."
- ran - - te já ____ vol - tou ____ a Deus, Aer - ran - - te já ____ vol - tou ____ a Deus."

1. Noventa e nove ovelhas vão
Seguras ao curral;
Mas uma delas se afastou
Do aprisco pastoral,
A errar nos montes de terror,
Distante do fiel pastor.
Distante do fiel pastor.

2. "Com a grei submissa, ó bom Pastor,
Não te contentarás?"
"A errante é minha", replicou,
"Pertence-me a fugaz.
Vou ao deserto procurar
A ovelha que ouço em dor gritar."
A ovelha que ouço em dor gritar."

3. Nenhum remido imaginou
Quão negra escuridão,
Quão fundas águas que passou,
Trazendo-a à salvação;
E quando foi pra socorrer,
A errante estava a perecer.
A errante estava a perecer.

4. "Por toda a estrada donde vem,
Que sangue enxergo ali?"
"Busquei a ovelha com amor,
O sangue meu verti."
"Ferida vejo a tua mão...
A angústia encheu-me o coração.
A angústia encheu-me o coração."

5. Vêm da montanha aclamações!
É a voz do bom Pastor!
Ressoa em notas triunfais
O salmo vencedor!
E os anjos cantam lá nos céus:
"A errante já voltou a Deus.
A errante já voltou a Deus."